

Revista de Ensino de Geografia

Desde 2010 - ISSN 2179-4510

Publicação semestral do Laboratório de Ensino de Geografia – LEGEO
Instituto de Geografia – IG
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

RELATO DE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues¹

João Paulo Teixeira²

Antônia Aparecida da Silva³

RESUMO

Este relato trata do projeto de extensão “Elaboração de material didático-pedagógico em Geografia para a Escola Estadual Cônego Ângelo, Ituiutaba (MG)” realizado entre setembro e dezembro de 2019 pelos discentes do 8º período do curso da graduação em Geografia no Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO). O objetivo do trabalho foi proporcionar a elaboração de material didático em Geografia. A metodologia foi realizada em cinco etapas: a elaboração e o cadastramento do projeto na pró-reitoria de extensão e cultura; a identificação da escola e apresentação do projeto à direção; o levantamento da demanda de materiais didático-pedagógicos e referencial teórico; a elaboração dos materiais didático-pedagógicos e a exposição dos mesmos aos estudantes. Concluiu-se que o material didático intermedia a relação entre o processo de ensino e aprendizagem podendo gerar resultados mais eficazes.

Palavras-chave: Geografia. Material didático. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de materiais didáticos nas escolas, principalmente as públicas, têm-se voltado basicamente aos livros didáticos. O livro é um material didático importantíssimo de ensino e aprendizagem formal. Porém, ele não é o único material de que professores e alunos podem valer-se no processo de ensino e aprendizagem, há outros tipos de materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula, como os audiovisuais e as novas mídias (Tecnologias de

¹ Doutora em Geografia. Professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: elisangelarodrigues@yahoo.com.br

² Discente de graduação em Geografia da UFU. E-mail: teixeirajoao09@gmail.com

³ Discente de graduação em Geografia da UFU. E-mail: aaantoniabeserra@gmail.com

Informação e Comunicação – TIC’s) (LAJOLO, 1996; BANDEIRA, 2009). Outro importante aspecto a considerar é a necessidade do uso de diferentes materiais didáticos em sala de aula como vídeos educativos, oficinas, o uso de maquetes, jogos pedagógicos, entre outros, pois esses materiais possibilitam aos alunos fontes alternativas de aprendizagem, as múltiplas linguagens e seus usos se apresentam, também, como possibilidade para auxiliar o trabalho pedagógico do professor da escola básica na elaboração, confecção e aproveitamento/avaliação dos materiais didáticos desenvolvidos (ARAÚJO JÚNIOR *et al.*, 2012).

Nesta perspectiva, em 2019, foi desenvolvido um projeto de extensão (PROEX-UFU) intitulado: “Elaboração de material didático-pedagógico em Geografia para a Educação Básica na Escola Estadual Cônego Ângelo, Ituiutaba, Minas Gerais”. O objetivo deste Projeto de Extensão foi de proporcionar a elaboração/confecção de material didático para a Educação Básica nas aulas da disciplina Elaboração de Material Didático em Geografia, no 8º período da graduação do curso de Geografia no Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO) da Universidade Federal de Uberlândia. Esta disciplina teve a carga horária de 60 horas, sendo distribuídas em quinze (15) horas teóricas e quarenta e cinco (45) horas práticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O material didático pode ser definido como os produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática. Há diversos tipos de materiais didáticos, entre eles: produtos pedagógicos, material instrucional específico para a educação, o material audiovisual e as novas tecnologias (Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC’s). Os produtos pedagógicos incluem jogos, ábacos, blocos lógicos, “material dourado”, brinquedos educativos, o material instrucional específico para a educação que compreende o livro didático e o material impresso para Educação à Distância (EAD). O material audiovisual consiste de um recurso, objeto ou processo que, ao trabalhar com estímulos sensoriais da audição ou da visão, objetiva uma troca comunicacional, o conjunto de imagens e recursos e mídias educativas. As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s) compreendem o uso da internet e de audiolivros na educação (BANDEIRA, 2009).

O material didático é um recurso muito importante no ensino de Geografia, pois ele é um instrumento que permite a construção do conhecimento geográfico, aproximando o educando do seu cotidiano e possibilitando a compreensão do espaço vivido. Sabe-se que a

Geografia colabora, significativamente, de várias formas para a aprendizagem dos estudantes. Para que haja aprendizagem, faz-se necessário o envolvimento de diversos elementos presentes nesse processo e o material didático consiste em ferramentas das quais o professor utiliza para auxiliá-lo a expor e explicar um determinado conteúdo ou fenômeno. Ou seja, refere-se a tudo aquilo que intermedia a relação entre o processo de ensino e aprendizagem. Tais experiências desempenham a função de recurso didático, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas (CAMPOS *et al.*, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada foi a investigação qualitativa que, segundo Jaccoud e Mayer (2008), assim se caracteriza “*dado que seu foco é a observação*”.

No projeto a metodologia foi realizada em cinco (5) etapas: a 1^a etapa foi a elaboração e o cadastramento do projeto na pró-reitoria de extensão e cultura da no ICHPO; a 2^a etapa foi a identificação/localização da escola e apresentação do projeto à direção da escola e aos professores do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da E. E. Cônego Ângelo; na 3^a etapa foi realizado o levantamento da demanda de quais materiais didático-pedagógicos seriam produzidos e do referencial teórico; a 4^a etapa foi a elaboração dos materiais didático-pedagógicos no ICHPO-UFU; a 5^a etapa: foi a aplicação dos materiais didático-pedagógicos com estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Cônego Ângelo.

4 A ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO ÂNGELO

A Escola Estadual Cônego Ângelo foi criada pelo Decreto Estadual nº 7215 de 10/10/1963, inaugurada em 28/11/1964 e se localiza na zona urbana do município, na cidade de Ituiutaba-MG, bairro Natal (Figura 1). A escola possui dez salas de aulas, uma biblioteca, sala de recursos, cantina, quadra coberta, pátio externo e atende aproximadamente 211 alunos.

A escola oferece à comunidade o Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano), a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o Programa Educação Integral do 1º ao 5º ano e para o 6º e 7º ano dos anos finais do Ensino Fundamental, o Projeto Escola Aberta, o Programa Mais Educação e em parceria com a comunidade oferece o espaço escolar para o desenvolvimento do Projeto da Polícia Militar “Bom de Bola Bom na Escola”.



Figura 1: Localização da Escola Estadual Cônego Ângelo, Ituiutaba-MG. Fonte: Braghioli (2013).

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2019), a escola está situada em área de vulnerabilidade social, portanto, preocupa-se em atender as necessidades específicas dos alunos a partir das ações educativas e socioeducativas que são deliberadas a curto, médio e longo prazos, devido as suas complexidades e por muitas vezes não depender unicamente da gestão escolar, dependendo de parcerias e acordos firmados entre a comunidade e a sociedade.

5 SEQUÊNCIA METODOLÓGICA

Na terceira etapa do projeto, após a consulta com os professores da E. E. Cônego Ângelo sobre quais materiais didáticos seriam produzidos, foram escolhidos quatro materiais para elaboração no projeto: três jogos (um quebra-cabeças Geo, um jogo de Estados e capitais e um jogo da velha com perguntas e respostas) para o sétimo ano do Ensino Fundamental e uma maquete do Sistema Solar para o sexto ano do Ensino Fundamental.

A quarta etapa foi a elaboração dos materiais didático-pedagógicos nas aulas da disciplina Elaboração de Material Didático em Geografia, do curso de graduação em Geografia do ICHPO-UFU.

Para confeccionar o jogo sobre os Estados e Capitais foi utilizado o mapa do Brasil (Gigante – largura 117 cm x altura 89 cm) em formato de quebra-cabeça. Foi utilizado um mapa (impresso), papelão, tesoura, cola, estilete. O modo de elaborar esse material foi algo

simples, consistia basicamente em recortar o mapa respeitando os limites regionais, assim, obtivemos cinco grandes peças que, compreendiam as regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste e depois foram coladas sobre o papelão para servir como suporte e tornar o material mais resistente (Figura 2).



Figura 2: Quebra-Cabeças do Brasil – Regiões Administrativas do Brasil. Elaborado pelos autores.

Para confecção do jogo dos Estados e Capitais com garrafas descartáveis foi necessária uma garrafa descartável de 2 litros, 2 folhas de papel A4, régua, lápis, papel contato, caneta permanente, 1 papel contato colorido e 12 tampinhas.

Para confecção do jogo da velha geográfico (Figura 3) foi necessário papel colorido, tesoura, cola, régua, base de isopor, papel contacto, caneta permanente, duas caixas de leite vazias (reciclagem). O passo seguinte foi medir a base de papelão e isopor de 35 cm por 38 cm, os papéis coloridos 10 cm x 10cm e recortá-los totalizando 9, em cada um foram escritas as letras do alfabeto de A a I, pois cada cor é referente a uma pergunta. Em seguida, as peças foram colocadas na base do isopor; fiz-se um molde do X e do O, que simboliza cada jogador. E foram formuladas nove perguntas referentes ao tema: Estados e Capitais do Brasil (Figura 3).



Figura 3: Jogo da Velha Geográfico. Elaborado pelos autores.

O quarto material didático confeccionado foi a maquete do Sistema Solar, para o qual foram utilizadas: 1 bola de isopor de 150mm (Sol); 2 bolas de isopor de 100mm (Júpiter e Saturno); 2 bolas de isopor de 75mm (Urano e Netuno); 2 bolas de isopor de 50mm (Vênus e Terra); 1 bola de isopor de 35mm (Marte); 1 bola de isopor de 25mm (Mercúrio); 1 bola de isopor de 15mm (Lua); tinta guache de diferentes cores; palito de espetinho para apoiar as bolas de isopor; placa de isopor 2,5cm a 3,0cm; tinta guache preta para pintar a placa de isopor e os palitos de churrasco; uma placa de isopor retangular; um isopor circular grande (sol) e 8 isopores pequenos para os (planetas). Em seguida, foi montada a maquete do Sistema Solar de acordo com a ordem dos planetas.

A 5^a etapa do projeto foi a exposição dos materiais didático-pedagógicos com alunos do 6º e 7º ano na Escola Estadual Cônego Ângelo (Figura 4).



Figura 4: Exposição dos materiais didáticos com os alunos da E. E. Cônego Ângelo, Ituiutaba, Minas Gerais.

No dia 30/10/2019 foi realizada uma festividade na escola em comemoração à Semana da Criança, a atividade do projeto de Elaboração de Material Didático foi aplicada com aproximadamente 30 estudantes. A intenção era que o material fosse aplicado durante as aulas de Geografia, porém, obtivemos a autorização da equipe gestora somente para a exposição e aplicação do material no pátio da escola.

Para a aplicação do quebra-cabeças, mesmo sendo constituído de cinco peças, os estudantes puderam montar o mapa do Brasil e localizar as regiões brasileiras. Para o jogo de Estados e Capitais foi dividido em duas equipes, cada uma ficou com seis tampinhas. A primeira equipe teria que girar a garrafa até chegar no Estado que quisesse começar e o outro grupo deveria acertar a capital daquele Estado escolhido; a equipe que errasse a resposta perderia uma tampinha para a outra equipe. O vencedor do jogo seria a equipe que conseguisse ficar com as doze tampinhas. O jogo da velha Geográfico foi aplicado dividindo a turma em duas equipes (X/O) seguindo as mesmas regras do original, cada equipe deveria escolher uma letra e responder a uma pergunta. Em caso de acerto, a equipe marcaria o símbolo da equipe e no caso de erro marcaria o símbolo da equipe adversária. A equipe campeã seria a que fizesse a sequência dos três símbolos “sem dar velha”.

A maquete do Sistema Solar foi exposta para observação no pátio da escola e os estudantes, ao se aproximarem do material, recebiam informações sobre os planetas do Sistema Solar.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os materiais didáticos elaborados e aplicados no projeto de extensão (quebra-cabeças Geo, jogo de Estados e Capitais, jogo da velha e a maquete do Sistema Solar) e a partir do levantamento bibliográfico, foi verificado que o quebra-cabeças é um importante aliado no processo de formação intelectual e educacional da criança, pois ele desenvolve a aprendizagem, a inteligência, atenção, pensamento lógico, memória. Além disso, o quebra-cabeças do Brasil é um recurso didático importante para trabalhar variados aspectos de cada Região, Estado e município do país. Para Sawczuk e Moura (2012) “...através das atividades lúdicas (confecção de mapas para o quebra-cabeça) é possível o aluno expressar, assimilar, construir a realidade, relacionando com situações do seu dia a dia, podendo ser local ou global”.

O jogo de Estados e Capitais feito com a garrafa descartável foi aplicado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental devido a matéria sobre as regiões brasileiras ser componente

curricular neste ano de ensino. Na atividade, os estudantes tinham que tentar acertar quais são as capitais dos respectivos Estados. Este jogo é um recurso lúdico importante que de acordo com Rosseto e Oliveira (2017), “na Geografia os jogos podem ser utilizados para ampliar no aluno um raciocínio geográfico que o permita ler o espaço e compreender seu lugar de vivência.” Castellar e Vilhena (2010), ao discutirem as possibilidades do jogo no ensino de Geografia, sustentam que:

os jogos e as brincadeiras são situações de aprendizagem que propiciam a interação entre alunos e entre professor, estimulam a cooperação, contribuem também para o processo contínuo de descentralização, auxiliando na superação do egocentrismo infantil, ao mesmo tempo em que ajudam na formação de conceitos.

O jogo da Velha Geográfico, que foi o terceiro material didático aplicado, segundo Camargo (2016) “ajuda a desenvolver habilidades como o raciocínio, a lógica, estratégia e resolução de problemas, prever o movimento do adversário, aprender a formar sequência e ter paciência”.

Em relação à maquete do Sistema Solar, para Silva e Muniz (2012) a maquete apresenta-se como “uma importante ferramenta para o ensino de Geografia pois simulam uma forma de representação tridimensional do espaço, em grande escala cartográfica que não distorce a realidade”.

Diante dos materiais didáticos elaborados, foi observado que os estudantes se mostraram bastante interessados e cada material pareceu uma nova descoberta e forma de aprendizagem fora dos padrões tradicionais das aulas que na maioria das vezes ocorre apenas dentro da sala de aula com a utilização do livro como único material didático.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo inicial do projeto de proporcionar a elaboração/confecção de material didático em Geografia, o resultado é que este foi cumprido satisfatoriamente. O desenvolvimento deste projeto trouxe benefícios tanto para os discentes do curso de Geografia quanto para os alunos da escola pública. Os benefícios percebidos aos discentes do ICHPO perpassam para além do simples fato de confeccionar os materiais em si, mas pela reflexão sobre o embasamento teórico, a consolidação do aprendizado na prática e a compreensão dos anseios dos docentes das escolas públicas que muitas vezes não têm tempo para elaborar os materiais didáticos e/ou desenvolver as atividades da forma como foi planejada. Para os

alunos da escola pública, os benefícios foram a possibilidade aulas com materiais didáticos, como da atividade desenvolvida, tornando-se mais atrativas e dinâmicas estimulando o estudante a participar e ser protagonista da sua aprendizagem.

Especificamente, neste projeto, ficou evidenciado que há várias possibilidades de materiais didáticos que podem ser elaborados pelos professores e que uma aula em que se utiliza estes materiais se torna mais interessante e produtiva para os alunos, auxiliam na fixação dos conteúdos e servem para avaliar a aprendizagem de forma processual, intervindo de acordo com alguma dificuldade detectada no conteúdo ministrado. Entretanto, ainda que este projeto tenha sido realizado em um curto prazo de duração, pôde-se ainda concluir que o material didático intermedia a relação entre o processo de ensino e aprendizagem de forma mais eficaz.

PREPARATION OF TEACHING AND PEDAGOGICAL MATERIAL IN GEOGRAPHY FOR BASIC EDUCATION IN SUPERVISED INTERNSHIP

ABSTRACT

This work is the report of the extension project "Elaboration of didactic-pedagogical material in Geography for the State School Cônego Ângelo, Ituiutaba (MG)" between September and December 2019 by students of the 8th period of graduation of the course of Geography at the Pontal Institute of Human Sciences (ICHPO). The objective of the work was to provide the elaboration of didactic material in Geography. The methodology was carried out in five stages: the elaboration and registration of the project in the pro-rectory of extension and culture; identification of the school and presentation of the project to the management; surveying the demand for didactic-pedagogical materials and theoretical reference; the elaboration of the didactic-pedagogical materials and the exposition to the students. It was concluded that the didactic material mediates the relationship between the teaching and learning process and can generate more effective results.

Keywords: Geography. Courseware. Education.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JÚNIOR, Aloysio Martins de; DO NASCIMENTO, Leila Procópia; SIQUEIRA, Santiago Alves. BERTOLOTO, Juliana Cristina; GASPAR, Bruno Franklin Lopes. A produção de material didático-pedagógico em Geografia para o ensino fundamental: notas de uma experiência. **PerCursos**, Florianópolis-SC (Online) , v. 13, p. 75-93, 2012.

BANDEIRA, Denise. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. In: **Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet**, 2009, p. 13-33.

BRAGHIROLI, Taison Luiz de; RAMOS, Eliane Aparecida. A elaboração de material didático para as aulas de Geografia: a experiência vivida na Escola Estadual Cônego Ângelo em Ituiutaba – MG. In: VIII Encontro Nacional de Ensino de Geografia (ENEG), 1-15, Catalão – GO. **Anais...** Disponível em: <https://www.falaprofessor2015.agb.org.br/resources/anais/5/1441759589_ARQUIVO_Artigo_taison_elaine.pdf>. Acesso em 19 set. 2021.

CAMARGO, P. **Jogo da velha é uma brincadeira para dentro e fora de casa que estimula a velocidade de raciocínio.** Disponível em: <<https://www.tempojunto.com/2016/05/19/jogo-da-velha-e-uma-brincadeira-para-dentro-e-fora-de-casa-que-estimula-a-velocidade-de-raciocinio/>>. Acesso em: 19 set. 2021.

CAMPOS, Jean Oliveira.; DE OLIVEIRA MARINHO, Jardênia; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Experimentos como recursos didáticos para educação em solos no ensino de geografia. **Revista Ensino de Geografia**, Recife-PE, v. 2, n. 1, 167-186, 2019.

CASTELLAR, Sônia. VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 208 p.

ITUIUTABA. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico Escola Estadual Cônego Ângelo**. 2019.

JACCOUD, Milène.; MAYER, Robert. **A observação direta e a pesquisa qualitativa.** In: POUPART, Jean., DESLAURIERS, Jean Pierre, GROULX, Lionel-H., LAPERRIÈRE, Anne, MAYER, Robert.; PIRES, Álvaro. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 1ª Edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008, p. 254-294.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. **Em aberto** (1996) 16: 3-9.

ROSSETTO, Daniele; DE OLIVEIRA, Taís Pires. Jogos como recurso didático: quebra-cabeça geográfico. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 8, n. 15, p. 252-257, jul./dez. 2017.

SAWCZUK, Márcia Inês Lorenzet; MOURA, Jeani Delgado Paschoal. Jogos pedagógicos para o ensino da Geografia. In: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense (SEE Paraná), 2-19, Londrina-PR. **Anais...** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uegeo_artigo_marcia_ines_lorenzet_sawczuk.pdf>. Acesso em: 19 set. 2021.

SILVA, Vládia da; MUNIZ, Alexandra Maria Vieira. A Geografia Escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da Geografia. **Revista de Estudos Geoeducacionais**, Fortaleza-CE, v. 3, n. 5, p. 62-68, jan./jun. 2012.

Recebido em 06/05/2022.
Aceito em 27/12/22.